

TODO O PASSADO

O Instituto Arte na Escola, que tem como missão incentivar e qualificar o ensino da arte, participa da série Todo o Passado Dentro do Presente através da elaboração dos materiais de apoio que acompanham os vídeos. Propostos por Anamelia Bueno Buoro estes materiais de apoio contribuem para a formação do professor e somam esforços no processo de qualificação do ensino da arte ao preencherem uma importante lacuna, disponibilizando materiais de qualidade sobre a última metade do século XX e conectando os conteúdos de arte à sala de aula.

DENTRO DO PRESENTE

Além de produzir e distribuir materiais pedagógicos para professores de arte, o Instituto Arte na Escola incentiva a disseminação de conceitos e práticas educacionais em arte. Neste sentido convidamos o professor para que registre a sua experiência com este material e a compartilhe com seus colegas no site www.artenaescola.org.br para, assim, gerar capacidade pedagógica em artes no país.

Bom proveito!

Evelyn Berg Ioschpe
Instituto Arte na Escola

Episódio 1

APRESENTAÇÃO

Um vídeo que reflete sobre a produção artística centrada nos conceitos da produção contemporânea de arte é um importante material para ajudá-lo no desafiante trabalho de levar à sala de aula obras de arte contemporânea.

A Série Todo o Passado Dentro do Presente objetiva auxiliá-lo nessa tarefa, compartilhando seu compromisso diário de fazer com que crianças e adolescentes façam contato com a produção contemporânea de arte e estabeleçam relações significativas com ela.

Nesse sentido, forneceremos algumas sugestões de trabalho como primeira idéia para que você possa criar ainda muitas outras, a partir dos vídeos da série. É muito importante que, antes de ler e pensar sobre as propostas, você assista ao Episódio 1, buscando suas próprias questões frente ao material e descobrindo um caminho próprio para utilizá-lo em seu trabalho.

CONTEÚDOS DA DISCIPLINA A SEREM TRABALHADOS

- ▶ A produção artística e os contextos de produção. Revolução Industrial
- ▶ O que muda na arte produzida desde o começo do século XX
- ▶ Diálogo entre o verbal e o visual na linguagem do vídeo
- ▶ Produção de trabalho de arte numa linguagem sincrética
- ▶ Novos conhecimentos e novos olhares sobre o mundo
- ▶ Conceito de arte como linguagem
- ▶ A construção do artista
- ▶ Os homens como seres de conhecimento

OUTROS CONHECIMENTOS

Língua Portuguesa: textos poéticos utilizados no vídeo; contextos de produção literária; literatura como produção artística em diálogo com outras artes e seu tempo.

História: como a História dialoga com os diversos tempos e eventos abordados no vídeo (a Revolução Industrial, o fim do século XIX e o início do século XX)

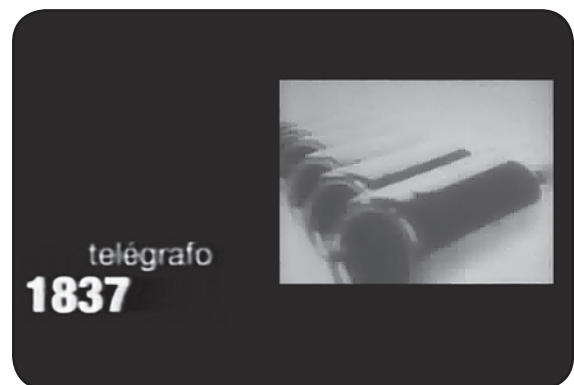
Física: motores, máquinas a vapor, cálculos de velocidade, movimentos, geringonças.

TRABALHANDO COM O VÍDEO

PARTE 1

1ª PROPOSTA: O MUNDO É OUTRO

O vídeo Episódio 1 apresenta pontos de vista de diferentes intelectuais, artistas, arquitetos e poetas sobre a trajetória da produção artística contemporânea desde a Revolução Industrial.



Projete o vídeo para seus alunos, pedindo-lhes que percebam os focos que acharam mais interessantes. Abra em seguida uma discussão, propondo-lhes que falem sobre suas primeiras impressões, e provoque-os a dizerem o que entenderam a respeito da

Revolução Industrial: esse mundo de máquinas, de produção em série e de expansão dos meios de comunicação. Eis alguns temas que podem ser propostos nessa discussão:

- ▶ **A Revolução Industrial**
- ▶ **As máquinas depois do séc. XVIII**
- ▶ **Máquinas a vapor**
- ▶ **Artefatos produzidos em larga escala**
- ▶ **Telégrafo**
- ▶ **As máquinas do séc. XIX e as máquinas de hoje**

Proponha que seus alunos pensem em como era o mundo antes e depois da Revolução Industrial.

Divida a classe em dois grupos. Os grupos deverão trazer informações para o próximo encontro sobre:

- ▶ **Como era o mundo antes da Revolução Industrial?**
- ▶ **Como era o mundo no séc. XIX e no começo do séc. XX?**

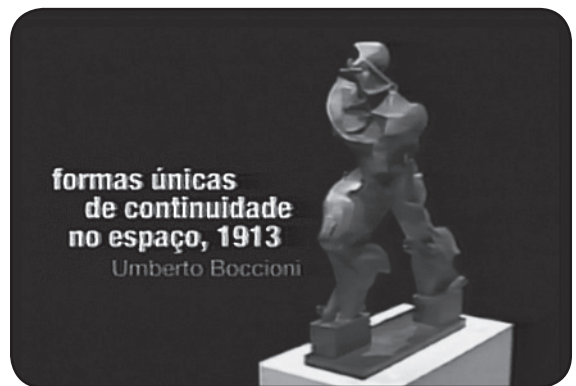
Na aula seguinte, peça para que os grupos comuniquem à classe as pesquisas coletadas. Organize os dados no quadro-negro dividido ao meio, para que a classe possa visualizar as diferentes informações dos grupos. Compare e discuta as questões apontadas pelas duas pesquisas. Depois de apresentar e refletir sobre as pesquisas, peça aos alunos que se reagrupem em dois novos grupos e construam um painel com recorte e colagem de imagens ou com desenhos e pinturas, para ilustrar as informações. Exponha os trabalhos com o título: O mundo mudou. E a arte?

Na sequência construa com seus alunos um texto que será colocado ao lado dos painéis, contando o processo vivido por eles, desde que assistiram ao vídeo até a realização do painel. O título deve ser colocado acima do trabalho, para provocar os olhares leitores.



2ª PROPOSTA: **COMO A ARTE ERA PRODUZIDA POR ARTISTAS ANTES DO SÉCULO XVIII E NO SÉCULO XX?**

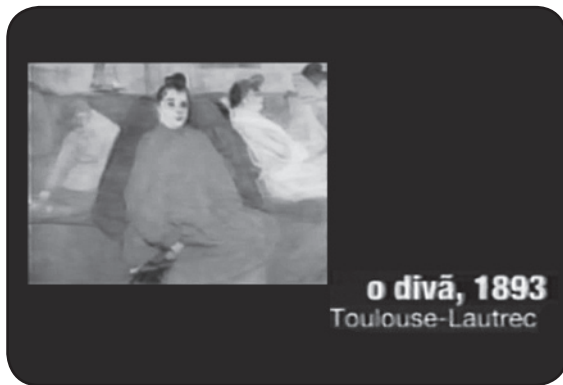
Continuando a aproveitar o vídeo, comece a aula retomando o título da exposição da 1ª proposta de trabalho deste material: O mundo mudou. E a arte? Levante as hipóteses de seus alunos sobre o que aconteceu com a produção artística a partir das mudanças acontecidas no mundo após a Revolução Industrial. Anote no quadro-negro todas as hipóteses formuladas por eles sobre as mudanças na produção de arte.



Proponha novamente uma pesquisa sobre obras de artistas citados no vídeo, tais como:

- ▶ **Boccioni e outros futuristas**
- ▶ **Fernand Léger e outros cubistas**
- ▶ **Renoir**
- ▶ **Van Gogh**
- ▶ **Toulouse-Lautrec**

- ▶ Pablo Picasso
- ▶ Tarsila do Amaral
- ▶ Paul Cézanne
- ▶ Guto Lacaz
- ▶ José Resende



Peça-lhes que pesquisem algumas obras dos artistas escolhidos, tentando relacioná-las com o momento histórico em que estes viveram e com seus percursos. Para aprofundar o conhecimento sobre esses artistas, volte a mostrar o vídeo, pedindo que centrem mais a atenção nas obras dos artistas que nele aparecem, assim como na voz dos narradores que comentam sobre estes e suas obras. Por fim, converse com seus alunos sobre o vídeo, destacando as obras de arte, os artistas e as concepções fornecidas pelo material.

Programa a apresentação das pesquisas sobre os artistas e suas obras e avalie.

Nota: Um ou mais alunos podem pesquisar individualmente o mesmo artista. Veja na bibliografia sugestões de livros e sites que podem ajudá-los nesse trabalho.

3ª PROPOSTA: O VERBAL E O VISUAL EM DIÁLOGO: UM TRABALHO INTEGRANDO ARTE E LÍNGUA PORTUGUESA

Você, professor de arte, já deve ter percebido que, neste vídeo que aborda a obra de arte contemporânea, surgem, em vários momentos, outros textos que não apenas os visuais. Textos em poesia, em música, sons... É interessante aproveitar os momentos em que as linguagens aparecem juntas para fazer um trabalho integrado com Língua Portuguesa. Assim, você poderá programar suas aulas voltadas para esses mesmos trechos do vídeo. Por exemplo: as imagens do filme *Balé Mecânico* de Fernand Léger e o poema de Drummond, Cota Zero. Nesse sentido, o professor de Língua Portuguesa trabalhará em sala de aula a compreensão de alguns textos poéticos ou de um deles, enquanto o professor de arte realizará a leitura da imagem de arte escolhida ou de algumas delas.



O objetivo desta proposta é levar os alunos a perceberem a força do sentido da linguagem do vídeo que, ao reunir as duas linguagens – a visual e a verbal, postas em correlação – pode provocar em nós emoções significativas, que ampliam o sentido do que está sendo comunicado para uma dimensão maior do que aquela dada pela obra de arte e pelo texto poético isoladamente. Por isso dizemos que a linguagem do vídeo é sincrética, isto é, constrói o seu significado na inter-relação de várias linguagens.

Comece realizando uma leitura da imagem selecionada (utilize uma reprodução em papel de tamanho grande), fazendo com que seus alunos:

- ▶ **Observem a obra de arte escolhida por bastante tempo.**
- ▶ **Percebam como ela se mostra aos seus olhos, como se dá a ver.**
- ▶ **Discutam suas descobertas visuais.**

Utilize o fragmento do vídeo, destacando as informações fornecidas pelo narrador sobre essa imagem para perceber as relações entre:

- ▶ **Cores,**
- ▶ **Formas,**
- ▶ **Materiais utilizados,**
- ▶ **Repetições,**
- ▶ **Organização espacial, etc.**



Descubra que sentido esses elementos constroem, quando reunidos no trabalho do artista, formando um texto visual.

Finalize a leitura da imagem, descobrindo com seus alunos outras informações sobre a obra lida e o contexto em que vivia o artista, quando produziu seu trabalho.

Proponha ao professor de Língua Portuguesa que realize um exercício com o poema. Termine esta proposta, pedindo um texto verbal que relate o processo vivido nas duas disciplinas.

4ª PROPOSTA: **A OBRA DE ARTE E O POEMA ENTRAM EM CENA**

Esta sugestão tem o objetivo de retomar os conhecimentos adquiridos da proposta anterior e de colocá-los literalmente em cena, a partir do uso da imaginação dos alunos. Nesse sentido, a obra de arte e o poema estudados deverão ser os temas de uma pequena encenação, na qual a duração de uma música escolhida determinará o tempo da apresentação. Assim, divida a classe em grupos e reveja o vídeo, para que os grupos possam apropriar-se de idéias para o teatro. Os grupos deverão:

- ▶ **Escolher uma música qualquer ou parte de uma peça instrumental de 2 a 3 minutos. (ela oferecerá o ritmo para a encenação, o movimento dos atores, etc)**
- ▶ **Montar um cenário que sirva de ambiente para a encenação**
- ▶ **Disponer os objetos de cena (se for uma obra abstrata, as formas abstratas serão atores, que ganharão movimento ao serem vestidas pelos alunos. Os alunos e os objetos são atores comuns, num jogo onde os movimentos corporais movem os objetos)**
- ▶ **Definir em quais momentos o poema fará parte da encenação: as palavras do poema podem ser lidas individualmente ou em grupo (como num jogral); colocadas em cena por carregadores de cartazes; outras alternativas inventadas pelos alunos**
- ▶ **Criar a seqüência dos movimentos e sons da apresentação, que deve ter começo, meio e fim, como na obra de Guto Lacaz, ou pode só ter começo, como no caso daquela mulher que sobe a escada sem nunca sair do lugar, no Balé Mecânico de Léger**
- ▶ **Criar um nome para o seu espetáculo**
- ▶ **Apresentar o espetáculo**



Avalie o exercício, levando os alunos a perceberem quais encenações:

- ▶ Chamaram mais atenção e por quê
- ▶ Ficaram mais bonitas e por quê
- ▶ Em que a música combinou mais com o movimento dos atores e por quê
- ▶ Souberam aproveitar melhor o texto do poema
- ▶ Souberam aproveitar melhor o texto visual da obra de arte estudada

Pergunte-lhes também:

- ▶ Se eles gostaram mais de participar como platéia ou como atores
- ▶ O que essa forma de fazer teatro tem a ver com a produção de arte contemporânea

Você pode, ainda, fotografar e expor as fotos das apresentações.

Peça ao professor de Língua Portuguesa que retome com os alunos todo o processo vivido, a partir da produção de um texto verbal coletivo, que mostre os momentos mais importantes da realização do trabalho.

Nota: Para realizar a encenação, você poderá pedir ajuda a professores de outras áreas como Música e Educação Física.



O vídeo oferece mais possibilidades em sala de aula. Reveja e recorte alguns fragmentos dele, criando novas propostas que possam ajudá-lo a trabalhar os vários conceitos da produção contemporânea de obra de arte. Ex.: entrevista do arquiteto Paulo Mendes da Rocha; o movimento cinético na obra de Guto Lacaz, etc.

PARTE 2

5ª PROPOSTA: QUEM SOU? ONDE ESTOU?

O vídeo chama nossa atenção para o fato de que a Revolução Industrial não muda apenas o modo de produção fabril, muda a cultura, a poesia, a arquitetura, enfim, muda o olhar do homem sobre o mundo.

Proponha a seus alunos que imaginem o que aconteceu com os olhares dos moradores de Paris, quando puderam subir na Torre Eiffel e ver a cidade lá do alto. Converse com eles sobre como deveriam ter sido esses olhares antes da construção da torre, quando só aqueles que realizavam os experimentos nos primeiros vôos de avião ou subiam nas altas torres das igrejas tinham a possibilidade de ver a cidade do ponto de vista que a Torre Eiffel proporcionou ao povo parisiense, a partir de 1890. Nesse sentido, a torre impressionava, não só pela visão surpreendente de altura de quem a observava de baixo para cima, mas porque a novidade maior que ela proporcionava era a visão de cima para baixo. Os astronautas que pisaram na lua também devem ter sentido uma emoção diferente ao verem a Terra

à distância. Do espaço, um dos primeiros cosmonautas, o russo Yuri Gagarin, fez um comentário emocionado diante dessa visão: “A Terra é azul.” O compositor Caetano Veloso, provavelmente pensando sobre esses acontecimentos, compôs uma linda canção chamada Terra.



Essa mesma experiência também aconteceu quando as pessoas que circulavam pela cidade a pé e em charretes puderam andar de automóvel numa velocidade muito maior.

Ou hoje em dia, quando, ao assistir corridas de carros que atingem velocidades de mais de 300 km por hora, pensamos no modo como os pilotos enxergam o mundo. Você pode pedir a seus alunos para imaginarem uma situação que ainda não experimentaram, de velocidade, de altura ou outra qualquer que possa alterar sua visão de mundo. A partir disso, proponha-lhes a construção de imagens em desenho e pintura utilizando essa visão alterada do mundo e para compartilharem essas imagens com os colegas de classe. Você pode sugerir a eles situações desse tipo:

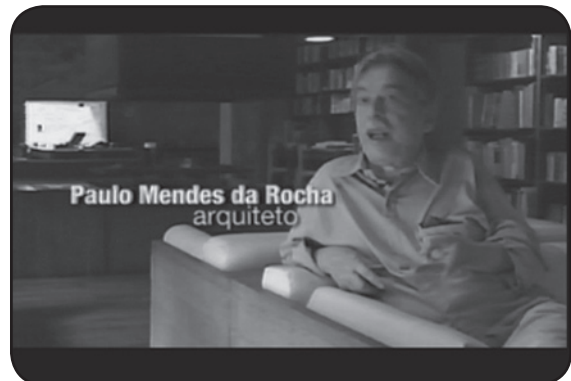
- ▶ **Você é um piloto de fórmula 1**
- ▶ **Você é um gavião que voa sobre a cidade**
- ▶ **Você é uma andorinha que, junto com seu bando, quer pousar para dormir**
- ▶ **Você é uma formiga que está atravessando uma rua no meio de um desfile militar**
- ▶ **Você é um barco que desce rapidamente uma correnteza**

Diga-lhes que, usando a imaginação, desenhem e pintem as imagens que poderiam ser vistas, caso estivessem nessas situações.

Exponha e avalie os trabalhos, buscando perceber o ponto de vista de quem realizou cada um deles. Ao expor as imagens realizadas, use como título da mostra o nome desse exercício “Quem sou? Onde estou?”, para que ela funcione como provocadora de olhares.

6ª PROPOSTA: **CONTANDO UM CASO**

De determinado momento do vídeo, isole a seguinte afirmação de Paulo Mendes da Rocha: “Mostrar, demonstrar é convocar, inventar linguagens para dizer aquilo que você viu, vislumbrou, codificar com códigos artificiais, mas que permitem que outros vejam também, porque a natureza é, a rigor, invisível.”



Nesse sentido, todo ser humano é ser de conhecimento e de comunicação e é por esse motivo que todas as culturas produzem arte e ciência. A natureza – seja ela representada por “árvores” ou “fenômenos” – existe para ser sentida, vivida, transformada. São as linguagens dos homens que constroem a comunicação, a expressão humana que nos capacita a falar sobre e a interferir na natureza.

Nossa proposta de trabalho para comunicar idéias, experiências sensíveis, fortes emoções é que você desafie seu grupo de alunos a contar um determinado caso ocorrido com eles, por meio de uma das

linguagens da arte: visual, musical, poética, teatral, da dança, etc.

Em grupos, os alunos deverão escolher um acontecimento e transportá-lo para a linguagem artística que acharem mais adequada para narrá-lo. Peça que o apresente para a classe. Como avaliação, retome o processo vivido pelos grupos levando-os a perceberem que as linguagens humanas se inter-relacionam e mostre como precisaram usar as diversas linguagens – verbal, gestual, musical, plástica, etc – para comunicar esse acontecimento. Converse com seus alunos, descobrindo como as linguagens artísticas reconstruíram o fato escolhido, assegure-se de que todos tenham conseguido entender o que foi produzido pelos colegas e percebido que tiveram de “ler” as apresentações (codificação) dos outros, para “decifrar” (decodificar) o caso narrado.

Conclua, mostrando que a trajetória da produção da arte tem percursos semelhantes a esses que eles viveram e contaram. O artista está inserido num certo tempo e num certo espaço. Vive experiências sensíveis e pensa em questões que gostaria de transformar em objetos de arte. Assim, ele constrói suas obras de arte e as expõe para que outras pessoas também possam ver e sentir, pensar sobre o mundo e sobre si mesmos.

7ª PROPOSTA: UM ARTISTA ENTRA EM CENA

Reveja com seus alunos o fragmento do vídeo em que Guto Lacaz apresenta seu trabalho e comenta seu percurso de formação, aquele que o levou a se tornar artista.

Reflita com eles sobre:



- ▶ **Como um ser humano se torna artista? (Use as informações que Guto Lacaz dá e as informações sobre outros artistas que os alunos possam conhecer)**
- ▶ **As razões que levaram Guto Lacaz a criar objetos mecanizados**
- ▶ **Como os objetos de arte utilizam as máquinas já existentes. Ex.: uma máquina de escrever no trabalho do artista serve para muita coisa, até mesmo para escrever. O que o artista quer dizer com isso?**
- ▶ **Em outros objetos de arte, o artista constrói um imaginário de funcionamento**
- ▶ **Existe ironia no trabalho desse artista? Aonde? Por quê?**
- ▶ **Guto Lacaz idolatra as máquinas ou as critica? Ou faz as duas coisas ao mesmo tempo? Como?**

Divida a classe em três grupos e proponha que o primeiro construa trabalhos de arte que idolatrem as máquinas, os motores; o segundo, trabalhos de arte que critiquem as máquinas de qualquer natureza; o terceiro, objetos que idolatrem e critiquem as máquinas e as fábricas ao mesmo tempo. Por exemplo, todos sabemos que os carros nos ajudam a ir mais depressa de um lugar para outro, mas nas grandes metrópoles eles são também os grandes poluidores do ar.

Os alunos devem olhar seu entorno, observar a cidade em que vivem, os contextos culturais nos quais

estão mergulhados e, dessa observação, deverão brotar as idéias para o exercício.

Exponha as produções, estimule o grupo que produziu a comentar e a interpretar os objetos construídos, pergunte-lhes o que esse trabalho – em seu processo e em seu produto final – revelou acerca do mundo e deles mesmos.



8ª PROPOSTA: QUE MUNDO ESTRANHO!

No vídeo, o arquiteto Paulo Mendes da Rocha fala sobre o que aconteceria na Terra se, por alguns instantes, a força da gravidade deixasse de existir. Reveja esse trecho com seus alunos e proponha o seguinte exercício:

- ▶ Peça a eles para imaginarem a sala de aula em que estão na situação descrita por Paulo Mendes da Rocha, isto é, sem a ação da gravidade. Como ela seria?
- ▶ Proponha que, em duplas, criem uma imagem num painel ou numa caixa grande ou pequena, para ser colocado (a) em algum lugar no espaço: no chão da sala de aula, no teto, na porta, na janela, nas paredes, de tal forma que reproduzam uma cena sem gravidade na sala de aula.
- ▶ Depois de prontas, exponha todas as produções juntas num outro espaço disponível da escola, para que outros alunos possam ver.

- ▶ Durante a exposição, peça a seus alunos que não expliquem o trabalho, mas simplesmente observem a reação das pessoas que a visitam. Será que eles conseguem entender o que está acontecendo?
- ▶ Para finalizar, discuta sobre o processo vivido e pergunte a eles se são os mesmos que eram e ainda pensam como pensavam antes de conhecerem todas as idéias que o vídeo pôs em circulação ou se aprenderam mais sobre si mesmos e sobre a vida depois de realizar este exercício. Não se esqueça de, antes, fazer essa pergunta a si mesmo.

BIBLIOGRAFIA

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BUORO, Anamelia Bueno. *O olhar em construção*. São Paulo: Cortez, 1996.

_____. *Olhos que pintam*. São Paulo: Educ: Cortez, 2002.

CHILVERS, Ian. *Dicionário Oxford de arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1988.

MANGUEL, Alberto. *Lendo imagens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MOSTRA do Redescobrimento: arte contemporânea. São Paulo: Fundação Bienal: Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais, 2000.

OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1983.

SITES

Sobre a Revolução Industrial, você conseguirá achar informações nesse site:

http://orbita.starmedia.com/achouhp/historia/revolucao_industrial.htm

Na Enciclopédia de Artes Visuais do site do Itaú Cultural, você poderá buscar informações sobre os artistas que aparecem no vídeo:

<http://www.itaucultural.org.br//enciclopedia>

Este material de apoio
refere-se à série

TODO O PASSADO DENTRO DO PRESENTE

Desenvolvimento do material de apoio

Coordenação geral Instituto Arte na Escola

Autoria Anamelia Bueno Buoro

Programação visual Ronald Chira

Redação do texto Vídeio José Augusto
Ribeiro

Realização dos vídeos

Escritos por Cacilda Teixeira da Costa
e Sérgio Zeigler

Roteiros e direção Sérgio Zeigler

Produção executiva Joana Mendes
da Rocha

Direção de fotografia Jay Yamashita

Finalização Luiz Duva

Música Irajá Menezes

Produção musical Newton Carneiro

Roteiros de edição Vitor Angelo

Iconografia Cacilda Teixeira
da Costa

Elenco Graziella Moretto
e Edson Montenegro

Realização



Co-Produção



Material de Apoio



Patrocínio

